
RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2014

FAACZ

FACULDADES INTEGRADAS
DE ARACRUZ

**CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO**

Aracruz, 2014

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1 Breve Descrição da Mantenedora – Fundação São João Batista.....	3
1.2 Perfil Institucional das Faculdades Integradas de Aracruz.....	3
1.2.1 Missão.....	3
1.2.2 Objetivos	3
1.2.3 Visão.....	4
1.2.4 Princípios.....	4
1.2.5 Valores.....	4
1.3 Estrutura Física, Administrativa e Localização.....	4
2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO E METODOLOGIA DA AI/FAACZ/2014.....	6
2.1 Planejamento Estratégico da Autoavaliação.....	7
2.2 Histórico da Avaliação Institucional na FAACZ.....	8
2.3 Implantação da CPA nas Faculdades Integradas de Aracruz.....	9
3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FAACZ 2014.....	10
3.1 Cronograma da Autoavaliação Institucional da FAACZ/2014.....	12
3.2 Instrumentos e Respondentes da Autoavaliação Institucional da FAACZ/2014.....	13
4. DIMENSÕES AVALIADAS.....	14
4.1 Dimensão 1.....	14
4.2 Dimensão 2.....	15
4.3 Dimensão 3.....	22
4.4 Dimensão 4.....	24
4.5 Dimensão 5.....	26
4.6 Dimensão 6.....	28
4.7 Dimensão 7.....	30
4.8 Dimensão 8.....	31
4.9 Dimensão 9.....	33
4.10 Dimensão 10.....	35
5.CONCLUSÃO.....	37

1. INTRODUÇÃO

1.1 Breve descrição da Mantenedora – Fundação São João Batista

Esta é uma história baseada na difusão da sabedoria e do conhecimento. Uma saga de lutas, tenacidade e superação de obstáculos que se iniciou em 27 de março de 1956. Essa conquista iniciou-se alguns anos após a mudança da sede do município do distrito de Santa Cruz para a vila de Sauaçu, hoje Aracruz, atual sede.

Ao longo de sua existência, a Fundação São João Batista sempre colocou seu patrimônio a serviço da comunidade, disseminando uma educação humanista tendo como base os valores humanos cumprindo integralmente seus Estatutos, servindo a todos da comunidade que aqui se dirigem em busca da realização de seus sonhos pela via da educação.

1.2 Perfil Institucional das Faculdades Integradas de Aracruz

Mantida pela Fundação São João Batista, as Faculdades Integradas de Aracruz - FAACZ é uma instituição de Ensino Superior que consolida, de forma gradual, seu reconhecimento no panorama do ensino superior brasileiro.

No auge da maioridade, a IES concentra uma história de duas décadas de tradição e referencial que hoje lhe permite estabelecer novos paradigmas, intrínsecos a sua crescente adequação no cenário acadêmico.

1.2.1 Missão

Nossa missão é: ***promover uma educação superior de qualidade para a formação de profissionais éticos, com competência científica e técnica, comprometidos com o meio ambiente.***

1.2.2 Objetivo

Balizado em sua missão institucional, o objetivo proposto aponta para a implementação das mudanças condizentes com o perfil institucional almejado. Portanto, o objetivo é: ***Formar profissionais competentes que possuam capacidade científica, técnica, ética e cidadã de alta qualidade.***

1.2.3 Visão

A visão das Faculdades Integradas de Aracruz é: ***ser reconhecida como uma instituição de ensino superior com educação de qualidade.***

1.2.4 Princípios

Os princípios que norteiam a IES são:

- Educação Superior de qualidade;
- Responsabilidade Social;
- Estímulo ao trabalho coletivo e à integração institucional;
- Autorresponsabilidade pela excelência das ações institucionais.

1.2.5 Valores

O fortalecimento de uma IES se faz como estabelecimento de valores definidos de acordo com sua missão. Nesse sentido, as Faculdades Integradas de Aracruz assume como valores:

- ✓ Ética;
- ✓ Justiça;
- ✓ Liberdade Intelectual;
- ✓ Cidadania Plena;
- ✓ Respeito (à diversidade, a dignidade e ao meio ambiente).

1.3 Estrutura Física, Administrativa e Localização

As Faculdades Integradas de Aracruz atualmente são compostas por quatro blocos distintos e funcionais, que perfazem uma área de 8.500m², assim distribuídos: Bloco A, prédio Monsenhor Guilherme Schmitz; Bloco B, prédio Primo Bitti; Bloco C, prédio Xavier Calfa e Bloco D, prédio Samoel Costa, além de prédio próprio para a Biblioteca, quadra poliesportiva, áreas de convivência e estacionamentos.

A cidade de Aracruz é hoje um poderoso centro de desenvolvimento econômico no estado do Espírito Santo em consequência de sua localização e, sobretudo pela instalação, ampliação e modernização de seu parque industrial. Nossa cidade tem se tornado um importante centro econômico e tem atraído brasileiros de diversas regiões em busca de trabalho e oportunidades educacionais diferenciadas.

A posição do município é determinada pelas coordenadas: 19° 49' 12"S; 40° 16' 22" O. Estado Espírito Santo. Mesorregião Litoral Norte Espírito-Santense. Microrregião Linhares. Região metropolitana. Municípios limítrofes: Linhares, Fundão, Ibirapu, João Neiva e Oceano Atlântico. Características geográficas: Área 1.436,020 km²; população de 93.325 habitantes (dados do IBGE/2014).

Principais Distâncias:

Aracruz à Linhares - BR-101 - 51Km

Aracruz à Fundão - BR-101 - 28 Km

Aracruz à Serra - BR-101 - 56 Km

Aracruz à Vitória - BR-101 - 83 Km

2. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO E METODOLOGIA DA AI/FAACZ/2014

As Faculdades Integradas de Aracruz organizam sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o desígnio não só de atender aos preceitos estabelecidos pela pauta normativa do Artigo 11 da Lei 10.861/2004, mas, também, para dinamizar o desenvolvimento de um trabalho coeso, transparente no processo de autoavaliação que sirva de suporte as deliberações hierárquico-institucionais.

A CPA da FAACZ está regulamentada através da Portaria FAACZ Nº 044/2013, editada pela Direção Acadêmica da instituição.

Neste sentido, as Faculdades Integradas de Aracruz possuem como composição da CPA os seguintes membros:

- ✓ **Coordenador-Geral**
IZAQUE VIEIRA RIBEIRO
- ✓ **Representante da Direção**
MERCEDES SILVERIO GÓMEZ
- ✓ **Representante do Corpo Docente**
EDUARDO SILVA BITTI
- ✓ **Representante do Corpo de Coordenadores da IES**
WELLINGTON LOZER GIACOMIN
- ✓ **Representante do Corpo Técnico-Administrativo**
ALESSANDRO BITTI LOUREIRO
- ✓ **Representante da Mantenedora**
ELZA CREVILIN
- ✓ **Representante da Sociedade Civil**
ALINE GUIMARÃES MOREIRA GIACOMIN
- ✓ **Representantes da Comunidade Discente**
MARLÚCIA BARROS PIRES e VANESSA DOS SANTOS SOUZA

2.1 Planejamento Estratégico da Autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), das Faculdades Integradas de Aracruz (FAACZ) apresenta seu relatório de autoavaliação realizado no período 27/10 a 15/11 de 2014.

A autoavaliação institucional correspondeu a um processo de autoconhecimento da instituição desde a perspectiva de seus atores institucionais. Desta forma, a autoavaliação constituiu-se em um elemento essencial para o diagnóstico confiável da IES.

Neste processo, a Comissão Própria de Avaliação auscultou a comunidade acadêmica sobre suas percepções a respeito de seu desempenho institucional. O envolvimento dos diversos setores da IES na definição de seus desígnios, no estabelecimento de vínculos profundos e na solidificação das relações de solidariedade e de comprometimento entre os agentes da comunidade acadêmica.

Instituído pelo SINAES, a autoavaliação, ao percorrer os diferentes ambientes da IES, possibilita um quadro amplo e multifacetado a respeito das diversas áreas de sua atuação. Vista sob diversas perspectivas faz-se possível estabelecer um panorama mais confiável de suas fortalezas e de suas debilidades, necessárias e indispensáveis para o planejamento de ações proativas e diligentes rumo ao êxito da IES.

Sob essa ótica, a CPA da FAACZ entende a autoavaliação institucional como um processo contínuo e dinâmico, que adquire maturidade com o tempo. Essa concepção de aprendizado contínuo da autoavaliação é a matriz para conceberem-se os processos acadêmicos como perfectíveis e a instituição como ente ativo, que busca pelo autoconhecimento, superar suas dificuldades.

Com motivos para orgulhar-se de sua trajetória no cenário educacional capixaba e notadamente da região centro norte do estado do Espírito Santo, as Faculdades Integradas de Aracruz, têm na sua Comissão Própria de Avaliação um elo entre os diversos setores que a compõem, que buscam pela sinergia de ações, a partir do diagnóstico de suas necessidades, estabelecer políticas e estratégias com o intuito de possibilitar a contínua melhoria de seus labores acadêmicos.

2.2 Histórico da Avaliação Institucional na FAACZ

Constituída a partir do modelo de autoavaliação proposto pelo Ministério da Educação por meio do Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), a autoavaliação nas Faculdades Integradas de Aracruz tem percorrido uma trajetória de aprendizagem e de crescimento continuado.

Desde seus instrumentos sistêmicos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem até as estratégias de envolvimento de toda a comunidade acadêmica no amplo processo de avaliação institucional, demandou-se amadurecimento e comprometimento da IES e de sua comunidade acadêmica em busca de instrumentos e procedimentos mais adequados a seu perfil institucional.

A consciência de sua importância como promotora de educação de qualidade na comunidade aracruzense, sempre concitou as Faculdades Integradas de Aracruz a conhecerem-se melhor e a diagnosticar suas mais prementes dificuldades, sempre em sintonia com as demandas de seu público.

Mesmo de forma manuscrita, em épocas anteriores, a IES sempre procurou sistematizar suas ações e padronizar seus procedimentos institucionais. A busca pelo autoconhecimento por meio de avaliações de seus diversos processos acadêmicos permitiu a melhoria de seus mecanismos de identificação de demandas e, conseqüentemente, de gestão.

A FAACZ orgulha-se de sua história e, por isso, preza por seu futuro. Nessa jornada, tem procurado de forma ativa capacitar-se para melhor conhecer-se. Hoje, dispõe de modernos meios eletrônicos para facilitar o diagnóstico de suas necessidades, com possibilidades mais efetivas de ampliar a participação da comunidade acadêmica na solução de seus problemas.

Anualmente, os diversos setores da IES encaminham à direção acadêmica relatórios de suas gestões. Esses relatórios traçam um perfil das ações desenvolvidas pela instituição ao longo do ano rumo ao alcance de seu objetivo institucional, que é o de “promover uma educação de qualidade diferenciada” e, ao mesmo tempo, possibilita traçar metas e estratégias para o período letivo seguinte.

Contribuem para esses resultados as coordenações de curso, que elaboram seus relatórios a partir das ações realizadas junto a seus corpos, docente e discente, bem como em ações de natureza institucional. As coordenações de ensino, de pesquisa, de extensão, de estágio, dentre outras que, a partir de seus relatórios setoriais, permitem mapear a IES e avaliar seu desempenho.

A Comissão Própria de Avaliação insere-se nesse sistema como uma evolução da IES frente aos desafios que os tempos modernos lhe propõem, na busca pelo planejamento e execução de ações que contribuam para a melhoria dos seus processos educacionais.

2.3 Implantação da CPA nas Faculdades Integradas de Aracruz

Para atender a bom termo as orientações emergentes da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz assumiu o encargo pelas seguintes atribuições:

- ✓ Coordenar os processos internos de avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz e sistematizar a prestação e socialização (interna) das informações postuladas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;
- ✓ Ponderar o contexto das dimensões, estruturas, relações, ações e comprometimento com a responsabilidade social das Faculdades Integradas de Aracruz;
- ✓ Administrar o processo de autoavaliação dos diferentes segmentos que perfazem as Faculdades Integradas de Aracruz;
- ✓ Primar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos pelo INEP para a realização da autoavaliação dos cursos superiores e elaboração do competente relatório;
- ✓ Viabilizar a avaliação “*in loco*” a ser desenvolvida pelas comissões externas de avaliação institucional constituída por membros cadastrados e capacitados pelo INEP;
- ✓ Colaborar com o aprimoramento de todos os elementos que compreendem a estrutura das Faculdades Integradas de Aracruz;

- ✓ Conhecer e interpretar os dados gerais e específicos do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação superior, relativos às Faculdades Integradas de Aracruz;
- ✓ Avaliar os dados disponíveis sobre o desempenho dos estudantes das Faculdades Integradas de Aracruz no ENADE, discutindo seu resultado entre as diferentes instâncias da IES;
- ✓ Averiguar e sopesar os dados quantitativos e qualitativos, bem como, os conceitos atribuídos pelos avaliadores durante o processo de avaliação externa dos cursos de Educação Superior oferecidos pelas Faculdades Integradas de Aracruz;
- ✓ Estabelecer um cronograma sistêmico de autoavaliação institucional das Faculdades Integradas de Aracruz e gerenciar sua execução dentro dos prazos previstos.

3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FAACZ/2014

O propósito desta autoavaliação foi conhecer a realidade da Instituição, suas potencialidades e suas deficiências, buscando estabelecer parâmetros indicativos do processo de crescimento e desenvolvimento institucional em função dos resultados de avaliações anteriores, resultando em um poderoso instrumento de gestão acadêmica.

Para tanto, foi preciso auscultar a comunidade acadêmica, por meio de seus estudantes de graduação, professores e funcionários técnico-administrativos. Conhecendo-se com mais profundidade, a FAACZ terá também melhores condições de proporcionar uma educação de qualidade diferenciada, formando cidadãos críticos e profissionais completos.

A CPA/FAACZ desenvolveu significativo esforço na avaliação do conjunto de suas atividades, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica, para a importância de um processo efetivamente participativo que envolva a Instituição como um todo.

Isso foi feito por meio da divulgação permanente no site principal da FAACZ, confecção e distribuição de folders, cartazes e divulgação em salas de aulas.

Finalmente, como instrumento de avaliação, centrou-se em questionários específicos por segmentos, amplamente discutidos entre os membros da Comissão e com os coordenadores de cursos da IES, elaborados eletronicamente, via internet, de acesso por meio de matrículas, sem risco de serem identificados, conforme ferramenta existente no programa RM da TOTVS.

Os questionários foram divididos em Eixos e subdivididos em Dimensões, conforme estabelecidos pelo SINAES. As mesmas foram avaliadas por alunos, professores, gestores, coordenadores de cursos e funcionários técnico-administrativos, entre os dias 27 de outubro a 15 de novembro de 2014, por meio de questionários eletrônicos e impressos, elaborados pela CPA, conforme o estabelecido pela Lei nº. 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A Comissão avaliou que a participação da comunidade acadêmica foi positiva. A participação, por segmento, foi de: 92% de professores; 100% de técnico-administrativos e 35% de estudantes de graduação, de um universo de 1.460 discentes.

Como alternativas para o procedimento de avaliação foram consideradas as opções: “Satisfatório, Parcialmente Satisfatório, Insatisfatório e Não Sei”. Neste relatório, considerou-se como positiva a soma dos percentuais “Satisfatório” e “Parcialmente Satisfatório”, para fins de apresentação gráfica, embora na análise se tenha levado em consideração todos os resultados obtidos na pesquisa.

3.1 Cronograma da Autoavaliação Institucional da FAACZ/2014

FAACZ – FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ					
PERÍODO		ATIVIDADES			
MÊS	DIA (S)				
Janeiro/2014	RECESSO				
Fevereiro/2014	Reavaliação da Avaliação e elaboração do documento final da AI-2013				
Março/2014	Divulgação	Até 10	No site da IES		
		Até 30	No sistema e-MEC		
Abril/2014	Socialização	Todo o mês	No site da IES		
Maio/2014		Até a data de 20/05	07/05	Reuniões com – gestores: Direção Acadêmica, Vice-direção Acadêmica.	
			12/05	Reuniões com coordenadores de cursos e supervisores.	
			14/05	Reunião com D.A. e líderes de turmas no auditório da FSJB.	
			19/05	Reunião com D.A. e líderes de turmas no auditório da FSJB.	
Maio/2014	Sensibilização	A partir de 21/05	Capacitação da equipe		
Levantar e registrar sugestões com coordenadores					
Divulgar informações na página da FAACZ e por outros meios					
Junho/2014		Todo o mês	Divulgar informações na página da FAACZ e por outros meios		
Julho/2014		Todo o mês	Estudo dos novos instrumentos da autoavaliação		
Agosto/2014	Capacitação	Todo o mês	13/08	Reunião de Estudos da CPA.	
Estabelecimento de critérios e indicadores de qualidade					
Setembro/2014		Todo o mês	04/09	Análise dos Instrumentos de Avaliação Institucional	
			Elaboração do Programa de Avaliação Interna– todas as dimensões		
Outubro/2014	Avaliação Interna	27/10	Início da aplicação de instrumentos		
Novembro/2014		Todo o mês	Aplicação dos Instrumentos		
		15/11	Término da aplicação de instrumentos		
Dezembro/2014	Elaboração Inicial dos Relatórios	A partir de 15	Tabulação dos resultados das avaliações dos alunos.		
Janeiro/2015	RECESSO				
Fevereiro/2015	Reavaliação	1ª semana	Elaboração dos Relatórios		
		2ª semana	Publicação e Divulgação Relatório Final		
		25	Encaminhamento à mantida do diagnóstico e recomendações da autoavaliação 2014.		
		26 a 28 (confirmar data)	Encaminhamento dos resultados das avaliações qualitativas (Plenárias realizadas pelos alunos aos responsáveis pelos setores avaliados (Assembleia Geral, coordenadores de cursos, professores, Secretaria, Biblioteca, Reprografia, Cantinas, Laboratórios, Multimeios...))		

3.2 Instrumentos e Respondentes da Autoavaliação Institucional da FAACZ/2014

Eixos	Dim.	Dimensão	Instrumentos	Público-alvo
1	8	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional e Relato Institucional.	Relatórios Históricos	Relatórios e documentos da IES
2	1	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	Relatórios Históricos	Relatórios e documentos da IES
	3	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Relatórios Históricos, Questionários (discentes) e Entrevista (coordenadores)	Coordenadores, Discentes e Docentes
3	2	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	Questionários (discentes, docentes e coordenadores) e Relatório Histórico (Pesquisa, Extensão e Pós-graduação)	Discentes, Docentes e Coordenadores.
	4	A comunicação com a sociedade.	Relatórios Históricos e Entrevista	Coordenadores
	9	Políticas de atendimento aos estudantes.	Relatórios Históricos, Questionários (docentes) e Entrevista (coordenadores)	Coordenadores e Docentes
4	5	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	Questionários e Relatórios Históricos	Docentes e Funcionários Técnico-Administrativos da IES
	6	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	Relatórios Históricos e Questionários	Gestores, Coordenadores e docentes (exceção à autonomia em relação à mantenedora)
	10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	Relatórios Históricos e Entrevista	Direção Executiva FSJB e Análise Documental
5	7	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	Relatórios Históricos e Questionários	Discentes, Docentes e Coordenadores.

4 DIMENSÕES AVALIADAS

4.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O ano letivo de 2014 marca o fim da vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAACZ, quinquênio 2010-2014. É também o período de construção do novo PDI para o quinquênio seguinte, 2015-2019.

O princípio de renovação e continuidade embasou o processo de avaliação do PDI vigente e a elaboração do novo que vigorará no próximo quinquênio. Este princípio orientou as ações para a determinação das diretrizes e metas que devem ser continuadas e aprimoradas, bem como, daquelas que devem ser incorporadas em correspondência com as mudanças do contexto ambiental em que se insere a IES.

O PDI vigente contém o sistema de diretrizes e objetivos gerais que nortearam o planejamento, execução e controle de todos os processos – pedagógicos, econômicos, financeiros e organizativos – envolvidos na formação dos alunos no quinquênio 2010-2014.

A missão da IES orienta o processo de formulação da missão e visão de cada curso. A atualização dos PPC's (Projetos Pedagógicos dos Cursos) é condizente com a avaliação sistemática do PDI e, ao mesmo tempo, fornece subsídios para a avaliação do mesmo, num processo dialético. No ano letivo de 2014, atualizaram-se também os PPC's dos nove cursos de graduação da IES.

Os novos PPC's, bem como o PDI, atenderam às diretrizes e exigências socioeconômicas, políticas e culturais atuais nos planos nacionais e internacionais. Também aos novos instrumentos de avaliação institucional e para os cursos. E, em cumprimento ao estabelecido, foram elaborados e propostos pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso e, conseqüentemente, aprovados nos respectivos colegiados de curso.

O PDI da FAACZ consta de todos os elementos estruturais orientados pelo MEC e está contextualizado, atendendo ao conjunto das necessidades sociais, econômicas e profissionais da região Centro Norte do Espírito Santo, na qual se insere o município de Aracruz.

Dentre as linhas de trabalho do PDI FAACZ 2015-2019, destacam-se a sustentabilidade ambiental; o impacto das ações da IES no desenvolvimento da comunidade na qual está inserida, a responsabilidade social e o atendimento ao egresso.

Um elemento significativo quanto aos documentos reitores da IES é a elaboração das Políticas Institucionais, com o objetivo de orientar ações, projetos e atividades no ensino, pesquisa e extensão; visando ampliar a inserção do acadêmico na realidade ao entorno e despertar o seu olhar crítico a respeito da realidade social que o cerca, bem como, proporcionar a aplicação prática dos conhecimentos e sua contribuição para a transformação da sociedade.

A IES constituiu para a elaboração do novo PDI vigente no quinquênio 2014-2019, uma Comissão Permanente para a Elaboração, Acompanhamento, Avaliação e Atualização sistemática do PDI FAACZ 2015-2019, o qual foi aprovado em reunião do CEPE em novembro de 2014.

Esta comissão, composta por representantes dos diversos segmentos da IES, coordenada pela Direção Acadêmica e tendo um representante da CPA, visa aproximar o planejamento estratégico da IES com as demandas relatadas nos processos avaliativos internos à IES.

Da mesma forma, os PPC's, no âmbito dos cursos, têm utilizados os relatórios institucionais, complementadas pelas avaliações internas aos cursos, para adequação e elaboração de políticas voltadas à melhoria continuado do processo pedagógico.

4.2 Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

A política para o ensino, a pesquisa e a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização estão contidas no Plano de Desenvolvimento da FAACZ. Como se alude na Dimensão 1 deste relatório, no decorrer do ano letivo

2014, se elaborou o PDI para o quinquênio 2015-2019 a partir da análise do cumprimento do vigente 2010-2014.

Os indicadores desta dimensão foram avaliados mediante a aplicação de questionários a discentes, docentes e coordenadores. Os resultados são analisados a seguir:

Na perspectiva dos discentes, o indicador “cumprimento do Plano de Ensino pelos professores”, mostra-se satisfatório para 46% e parcialmente satisfatório para 50%. Para os coordenadores de curso o indicador é predominantemente satisfatório (75%). No entanto, 25% considera este item parcialmente satisfatório.

Quanto à “metodologia para o processo de ensino-aprendizagem utilizada”, ainda segundo os alunos, predominam as respostas de parcialmente satisfatório (64,7%). Entretanto, 62% dos coordenadores de curso sentem-se satisfeitos e 37% parcialmente satisfeitos.

Quanto à “utilização de meios diversificados no processo de ensino pelos docentes”, 62,5% dos coordenadores sentem-se satisfeitos e 37,5% parcialmente satisfeitos. Não há insatisfação neste quesito.

Quanto às “formas de avaliação”, para os alunos predomina o critério de parcialmente satisfatório (51%) e de satisfatório (39%) sendo que a insatisfação é baixa em quase todos os cursos, equivalendo a apenas 9,5%. Na visão dos coordenadores, repete-se o critério do item anterior, pois 62% se manifestam como satisfatório e 37,5% o declaram como parcialmente satisfatório.

Em todos os cursos, os alunos sentem-se predominantemente, parcialmente satisfeitos (53%) quanto ao comprometimento com a aprendizagem manifestada pelos docentes. O índice de satisfação é de 39%.

Quanto aos coordenadores, 75% sentem-se satisfeitos e 25% parcialmente satisfeitos. Não há respostas de insatisfação, neste quesito.

Quanto ao incentivo para o estudo independente a proporção de satisfatório e parcialmente satisfatório na visão dos alunos é de 43% e 41,8%, respectivamente. Os coordenadores indicam-se parcialmente satisfeitos (62,5%) e há um percentual de 37% de satisfação.

Quanto à relação entre os conteúdos teóricos e práticos os alunos sentem-se parcialmente satisfeitos, com percentual de 48%. O índice de satisfação é de 33%. Não obstante, em todos os cursos há certa insatisfação por parte dos alunos, com média de 18%.

Entretanto, 62% dos coordenadores de curso sentem-se satisfeitos com o trabalho realizado no estabelecimento da relação teoria-prática, enquanto 37,5% estão parcialmente satisfeitos.

Evidencia-se um incremento na exigência por parte do aluno o que demandará ações corretivas da IES nesse aspecto.

A IES continua aprimorando a articulação do ensino, pesquisa e extensão em todos os cursos, bem como, o cumprimento do estágio supervisionado e o não obrigatório, visando aprimorar a preparação para a prática profissional do aluno.

O estágio continua sendo aprimorado na sua organização e conteúdo de aprendizagem. A IES conta com uma Coordenação Geral de Estágio e cada curso tem um professor Orientador de Estágio que supervisiona e controla as atividades dos alunos. Em 2014, incrementou-se o número de alunos e de países participantes do programa de intercâmbio internacional da IES.

Todas as disciplinas são orientadas para a execução de atividades práticas, visando ao desenvolvimento de habilidades e competências profissionais.

Quanto à interdisciplinaridade há um predomínio de parcialmente satisfatório, por parte dos alunos (44%). A média geral de satisfação é de 33%. Quanto aos docentes 43% sentem-se satisfeitos e 48% parcialmente insatisfeitos, neste indicador. Os coordenadores exprimem uma situação similar, com um alto índice de parcialmente satisfatório (50%) e 37% de satisfatório.

Quanto à Iniciação Científica (IC), os alunos exprimem satisfação em percentual de 31% e 29% eles sentem-se parcialmente satisfeitos, em média. No entanto, ainda este item tem elevado índice de insatisfação (21%).

As respostas dos docentes neste item no que diz respeito a satisfeitos correspondem a 47% e a parcialmente satisfeitos, 41%. As respostas de insatisfação são poucas em todos os cursos, com uma média de 3,4%.

Quando aos coordenadores, 37,5% estão satisfeitos, no entanto, 62,5% estão parcialmente satisfeitos e não há resposta alguma que mostre insatisfação, neste item.

Os resultados da avaliação da Iniciação Científica orientam para uma revisão desta temática. A Supervisão de Pesquisa - que orienta, acompanha e avalia esta temática - em conjunto com a de Extensão e a CGCDD (Coordenação Geral para o Corpo Docente e Discente), devem continuar trabalhando pelo aprimoramento do mesmo.

Todos os cursos realizam atividades de Iniciação Científica, mediante execução de projetos de pesquisa e trabalhos de conclusão de curso, bem como, nas disciplinas. Em cada curso, professores orientam projetos de pesquisa. Em todas as disciplinas continuam-se realizando atividades que visam ao desenvolvimento das habilidades científicas, explicitas nas DCN's e nos Planos de Ensino.

A partir das atividades da Supervisão de Pesquisa em conjunto com os cursos de graduação, busca-se o fornecimento de bolsas de Iniciação Científica aos alunos perante o CNPq e a FAPES. Em 2014, 16 bolsas de Iniciação Científica foram distribuídas entre os discentes. A IES participa do programa federal "Ciência sem Fronteiras", além de recomendar alunos para cursos de mestrados em instituições renomadas, abrindo-se horizonte para a ampliação do conhecimento e da capacitação profissional.

Um alto percentual de alunos sentem-se satisfeitos quanto à postura ética e profissional dos docentes (55%) e há 38% de parcialmente satisfeitos. Observa-se neste indicador um aumento quanto à satisfação dos alunos, em relação à pesquisa anterior. A insatisfação é baixa (6%).

O relacionamento professor x aluno, vinculado ao item anterior manifesta altos índices de satisfação por parte dos alunos (62%), sendo de 3,8% o percentual de parcialmente satisfatório.

Para 86% dos docentes este indicador é considerado satisfatório, porém, 12% manifestam-se parcialmente satisfeitos. O grau de insatisfação é irrelevante (2%).

A IES continuou sua política de aprimoramento do seu quadro docente. O aumento gradativo do número de docentes, com tempo parcial e integral, continua sendo um fator importante para aprimoramento deste indicador.

Quanto à atenção dispensada pelo coordenador de curso aos alunos, o grau de satisfação é alto em todos os cursos com um percentual de 63%. As respostas de parcialmente satisfatórias estão em uma média de 25%.

As medidas adotadas pela IES quanto à divulgação dos horários de atendimento dos alunos por parte dos coordenadores, bem como, a redução de horas de docência dos coordenadores tem sido um fator importante para a opinião dos alunos na avaliação deste indicador.

Quanto à adequação dos PPC ao perfil profissiográfico dos alunos, na visão dos docentes, predominam as respostas de parcialmente satisfatório (66% de média).

Já os coordenadores sentem-se altamente satisfeitos (75%) e há 25% de parcialmente satisfeitos. Não há respostas de insatisfeito.

Os PPC's estão em aprimoramento constante, visando ao cumprimento do perfil profissiográfico dos alunos, são avaliados e atualizados sistematicamente. Para tal os cursos contam com o Núcleo Docente Estruturante e com os Colegiados. No entanto, há diferença significativa entre os níveis de satisfação dos docentes e os coordenadores, merece uma análise mais profunda para tomar às medidas pertinentes.

A IES continua realizando atividades sistemáticas de capacitação com docentes e coordenadores. Também a atualização anual das disciplinas exige do docente o conhecimento do PPC do curso no qual está inserido.

O conhecimento do PPC por parte do professor é avaliado predominantemente como satisfatório (74%), com 11% de parcialmente satisfeito. No entanto, os coordenadores de curso sentem-se satisfeitos e parcialmente satisfeitos, na mesma proporção (37,5%) e insatisfeitos em 25%. Essa diferença deve ser motivo de análise por parte dos cursos.

A IES e os cursos realizam sistematicamente atividades científicas e culturais, tais como palestras, encontros, seminários, avaliadas como satisfatórias por 69% dos docentes e como parcialmente satisfeitos por 29%.

Os coordenadores avaliam a participação dos docentes nesses eventos de forma regular, pois 37% se sentem satisfeitos e 62% parcialmente satisfeitos. Consta-se que a IES deve continuar trabalhando para aumentar a participação de docentes nestes eventos.

Quanto ao conhecimento das políticas institucionais referentes à Pesquisa na IES, 33% dos docentes estão satisfeitos e 48,8% mostram-se parcialmente satisfeitos. Neste item, 50% dos coordenadores mostram-se parcialmente satisfeitos e 37,5% satisfeitos.

Estes resultados alertam sobre a necessidade de aprimorar este indicador.

Já o conhecimento das atividades referentes à Extensão na IES, é considerado satisfatório por 39% dos docentes e parcialmente satisfatório por 44%. Quanto aos coordenadores, esse indicador corresponde a 50% de satisfeitos e 50% de parcialmente satisfeitos.

Estes percentuais alertam da necessidade de continuar melhorando a comunicação e a divulgação destas atividades.

Quanto à atenção dispensada pelo coordenador aos docentes do curso há um alto nível de satisfação por parte dos docentes com 91,7%. Havendo apenas 8,3 % que se declaram parcialmente satisfeitos.

O relacionamento coordenador x professor é considerado satisfatório por 95% dos docentes e por 87% dos coordenadores. Apenas 5% dos docentes estão parcialmente satisfeitos, em comparação com 12,5% nos coordenadores.

Quanto ao relacionamento com os demais professores do curso onde atuam, os docentes manifestam um alto índice de satisfação, 95,7%. Apenas 4,3% encontram-se parcialmente insatisfeitos. Não há respostas de insatisfação.

Um percentual de 84,8% dos docentes está satisfeito com o curso no qual atuam e 15%, parcialmente satisfeitos. Não há respostas de insatisfação. 84% dos docentes

sentem-se satisfeitos com a capacidade de gestão da coordenação do curso, e 14% parcialmente satisfeito.

Quanto aos coordenadores de curso, 75% estão satisfeitos com o seu conhecimento pessoal em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). No entanto, 12,5% estão parcialmente satisfeitos e 12,5% insatisfeitos. Estas cifras alertam para a necessidade de realizar ações corretivas, neste sentido.

As FAACZ continuam priorizando o trabalho para o aperfeiçoamento da elaboração, execução e avaliação do plano de ensino em todos os cursos. Constitui uma exigência o acompanhamento do seu cumprimento junto ao aluno durante todo o semestre. Foram elaborados instrutivos para os docentes com vistas ao aprimoramento dessa ação acadêmica.

Quanto ao empenho dos docentes no estímulo ao estudo independente do aluno, a FAACZ continua procurando diversas formas e vias capazes de melhorar o planejamento de atividades de estudo independente, especialmente aquelas que levem ao uso da Biblioteca e do Laboratório de Informática, bem como, no ambiente doméstico.

A relação teoria x prática é outro elemento que tem sido estimulado e que precisará ser continuamente trabalhado para que os resultados sejam crescentes em termos de satisfação.

A tríade ensino x pesquisa x extensão tem sido consolidada e os resultados fazem-se cada vez mais evidentes, embora, pelas próprias características da IES a pesquisa ainda necessite de maior disseminação no meio acadêmico. Parte dos resultados não plenamente satisfatórios obtidos deve-se a pouca divulgação quanto à natureza dos trabalhos de IC desenvolvidos em sala de aula por docentes e discentes.

A IES deve continuar aprimorando as práticas de IC, nas suas diversas modalidades, incrementando a realização de projetos, abarcando um maior número de alunos, bem como, deve aumentar o número de docentes orientadores de IC.

As práticas interdisciplinares encontrem-se explicitadas nos PPC's e nos planos de ensino. São realizadas em todos os cursos. Porém, se precisa aprimorar o

planejamento e controle das mesmas, bem como, a divulgação e conscientização dos alunos sobre o caráter interdisciplinar das atividades que realizam.

A IES prima pela atuação ética e comprometida de seus funcionários e tal fato é evidente nos resultados da AI, tanto em relação à postura dos coordenadores de curso, quanto dos professores.

4.3 Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A FAACZ, mantida por entidade filantrópica, presta ações de incentivo ao estudo através da concessão interna de bolsas de estudo, acrescentando ainda os incentivos e exigências propostas pelo governo federal. Além disso, assim como no ano anterior, a política de oferta de bolsas científicas ofertadas por órgãos de fomento foi ampliada e os alunos e professores da IES tiveram a possibilidade de desenvolver ações de pesquisa, focando no bem-estar da população e/ou na preservação do meio ambiente.

Quanto ao mercado de trabalho, assim como nos anos anteriores, mantiveram-se parcerias com diversas entidades, dos setores público e privado, para a colocação de alunos no mercado de trabalho, inclusive, para estágios nacionais e internacionais.

A preocupação com o meio-ambiente é intrínseca às atividades da FAACZ, sempre presente em projetos de Iniciação Científica, estágios, TCC e demais atividades complementares.

A FAACZ orienta e desenvolve diversas ações de caráter social, envolvendo alunos, professores e coordenadores. Durante essas ações, em algumas delas, produtos alimentícios, de higiene e limpeza são arrecadados e direcionados para entidades que necessitam desse tipo de apoio.

Os resultados da autoavaliação institucional demonstram claramente esta percepção a partir dos resultados obtidos:

No que se referem às ações que os cursos desenvolvem com vistas à inclusão social, os alunos se mostraram, em média, satisfeitos em 32,7% dos casos e parcialmente satisfeitos em 34,9% das situações.

Já as ações desenvolvidas pelo curso com vistas a debater e conhecer a realidade econômica e social da região de Aracruz obteve, em média, a avaliação como “satisfeito” em 24,3% das respostas obtidas, enquanto que, 33,7% dos entrevistados se mostraram parcialmente satisfeitos.

No que tange, ao item “envolvimento do curso em ações de defesa e proteção do meio ambiente”, que na avaliação anterior (2013) realizada pelos alunos, tinha aprovação positiva de 61,81% (somados satisfatório e parcialmente satisfatório), alcançou agora a marca de satisfação positiva de 65,2% (considerado o mesmo critério).

Observou-se, nesse sentido, que a instituição mobilizou esforços que levaram a este avanço, como o desenvolvimento de 12 projetos que são desenvolvidos pela faculdade em prol da sociedade, e que resultaram em premiação da atividade “Consciência ambiental: Vamos Praticar?” pelo programa “Sinepe em Ação”, do Sindicato das Escolas Particulares do Espírito Santo.

Com relação ao envolvimento do curso em ações de defesa e proteção ao patrimônio cultural da região, o índice de aprovação (satisfeito + parcialmente satisfeito) se manteve praticamente estável, tendo em vista que era de 54,4% (2013) e, nesta Avaliação Institucional, acusou o percentual de 54,3%, o que indica que a IES deve aumentar esforços nesta área.

Quanto aos professores, estes possuem uma percepção similar das atividades realizadas, se compararmos com os alunos. As ações desenvolvidas pelo curso com vistas à inclusão social alcançam satisfação plena, em 41,1% dos entrevistados e parcialmente plena em 44,1%.

Já as desenvolvidas pelo curso, com vistas a debater e conhecer a realidade econômica e social da região de Aracruz, teve 40,4% dos professores como satisfeitos e 43,0% como parcialmente satisfeitos. O envolvimento dos cursos em ações de defesa e proteção do meio ambiente satisfaz 37,6% deles e, de maneira

parcial, 46,6%. A satisfação plena com o envolvimento do curso em ações de defesa e proteção ao patrimônio cultural da região é de apenas 23,9%, enquanto a parcial, de 48,7%.

Não obstante, percebe-se que esses indicadores tornam claro que a IES, apesar das ações já descritas, precisa investir de forma mais incisiva nessas ações de forma a reduzir a insatisfação manifesta na avaliação quanto a essa dimensão.

Como demonstrada na avaliação institucional, a IES tem ampliado sua participação efetiva visando à intervenção no ambiente em que se insere. A partir dos relatórios de avaliação institucional, tem-se ampliado a realização de eventos acadêmicos, tanto no espaço da IES quanto extramuros, no sentido de debater questões relacionadas ao patrimônio cultural, às questões econômicas regionais, bem como, a sustentabilidade econômica.

Os indicadores avaliados e os resultados obtidos demonstram claramente uma evolução neste aspecto, embora saibamos que muito ainda há que se fazer nesta seara.

4.4 Dimensão 4: A comunicação com a sociedade.

A IES manteve-se no caminho da ampliação da sua interação com a sociedade, mantendo um constante diálogo com toda a comunidade acadêmica, bem como, com a comunidade externa a fim de estabelecer canais e estratégias mais eficazes.

Por mais um ano, a Comissão Própria de Avaliação contribui com os trabalhos da gestão institucional através da observação factual das ações que as Faculdades Integradas de Aracruz mantiveram como veículo de comunicação com a sociedade, por meio de instrumentos diversificados, tais como: sítios eletrônicos (<http://www.faacz.com.br>), onde se informam sobre eventos internos, cursos, atividades de extensão universitária, e todos os informes pertinentes à vida acadêmica dos discentes.

Da mesma forma, a IES melhorou o canal direto com a Ouvidoria para dinamização dos processos de intercâmbio informativo entre solicitantes de informações e responsáveis por sua execução.

Os regimentos, manuais, informativo impresso de circulação mensal e demais materiais de circulação interna que atendem à comunidade acadêmica foram redimensionados de maneira a facilitar a visualização das atividades realizadas e por realizar. Além disso, manteve-se a veiculação de matérias em jornais de grande circulação na região.

Em termos de pesquisa direta, este indicador foi avaliado pelos discentes e pelos docentes. Assim, questionando-se acerca da “comunicação da Instituição com a sociedade”, 39,6% dos alunos se declararam satisfeitos e 40,6% parcialmente satisfeitos, enquanto que para os professores, 50,3% de declararam satisfeitos e 41,2% parcialmente satisfeitos.

A IES tem ampliado e melhorado sua comunicação com a sociedade, tornando-se cada vez mais atuante e partícipe de suas demandas e necessidades.

A partir dos relatórios da autoavaliação institucional, por meio da mantenedora, a IES reformulou sua estratégia de comunicação interna e externa, constituindo um setor específico para este fim. Estes resultados se patenteiam na Avaliação Institucional.

Trabalhos têm sido apresentados em projetos de TCC que contemplam aspectos relacionados a problemas práticos com demandas de solução pela comunidade. A participação deste segmento ainda é pequena, mas, a julgar pela tendência verificada tende a ser cada vez mais um indicador da eficiência da melhoria dos canais de comunicação da IES com a sociedade.

A IES tem consciência da importância deste indicador e, a partir das sugestões realizadas pela CPA, tem buscado de forma continuada, melhorar a relação dialógica com a sociedade, fato que se constata a cada processo avaliativo.

4.5 Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Sobre esta dimensão, apurou-se, que as Faculdades Integradas de Aracruz possuem o seu Plano de Carreira para todas as classes de colaboradores (docente e técnico-administrativo). O Plano de Cargos e Salários - PCS foi divulgado e debatido com os funcionários da IES. Sua implantação efetiva ocorreu em junho de 2014 e apresenta como objetivos principais os seguintes pontos: orientar o ingresso, a promoção e o regime de trabalho do docente; contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional dos professores, de modo a assegurar um quadro docente qualificado às FAACZ; estimular o professor para o exercício eficaz e eficiente das suas funções; promover o crescimento funcional do docente além de possibilitar o recrutamento de profissionais de reconhecida competência no mercado.

Neste plano, o docente que se mantiver em constante aprimoramento de suas habilidades será beneficiado com evolução salarial, permitindo ganhos financeiros com promoções horizontais e verticais.

Os IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente mantém a tendência de crescimento, levando em conta o ano anterior de 2012, conforme pode ser observado na tabela abaixo, o que retrata o compromisso da IES quanto à postura de contratação de mestres e doutores.

Tabela consolidada do quadro docente FAACZ (2012-2014)

		% Especialista	% Mestre	% Doutor	% Horista	% Parcial	% Integral
FAACZ	2012/1	35,6	55,2	9,2	62,1	19,5	18,4
	2012/2	35,3	56,5	8,2	57,6	22,4	20,0
	2013/1	36,0	55,1	9,0	56,2	25,8	18,0
	2013/2	37,9	52,9	9,2	56,3	25,3	18,4
	2014/1	32,5	57,8	9,6	55,4	28,9	15,7
	2014/2	33,7	57,8	8,4	54,2	30,1	15,7

Conforme é possível observar, o número de docentes especialistas vem reduzindo gradativamente, bem como, o percentual de professores horistas. A meta da IES é aumentar o percentual de Doutores, chegando a um patamar de 15% em 05 anos, e

reduzir mais ainda o percentual de horistas, de forma a atingir um percentual de Professores Parciais e Integrais somados de 60 % em 05 anos.

Os indicadores que monitoram às “condições de trabalho” possuem percentual de satisfatório de 33,3% e de parcialmente satisfatório de 41,7%. Quanto ao “incentivo à qualificação profissional” e “relacionamento com a chefia imediata” tem um maior significativo percentual, índice de parcialmente satisfeitos. O percentual de satisfatório é, respectivamente, de 58,3% e de 91,7%.

Quanto aos docentes, o indicador “incentivo à qualificação profissional promovida pela IES”, obteve um percentual de satisfatório e de parcialmente satisfatórios de 34,9% e de 47,0%, respectivamente. Em relação ao indicador “estímulo da IES à participação em eventos científicos fora da instituição”, os percentuais de satisfatório e parcialmente satisfatório foram, respectivamente, 37,8% e 52,0%.

Na resposta dos gestores para a questão “Quanto ao incentivo da Instituição à qualificação profissional dos seus funcionários” há 50% está satisfeito e 50% parcialmente satisfeito.

Em 2014, vários treinamentos e capacitações foram promovidos pela IES para seus colaboradores, dentre esses podemos citar: Desenvolvimento pessoal (Essência do Ser); Os desafios da gestão das IES (Jarbas Vargas Nascimento, Pró-reitor da PUC/SP); Socialização do PDI 2015-2019 (Prof. Mercedes Silvério Gómez); Socialização sobre as Políticas Institucionais (Prof.^a Adriana Recla); entre outros.

Apesar da nítida constatação da melhora histórica desse indicador, a IES deve continuar sua ação de estímulo à qualificação profissional de seus funcionários.

A IES tem atuado forte no sentido de consolidar suas políticas de carreiras para o corpo docente e técnico-administrativo. Nesse sentido, tem ampliado sua participação na colaboração para a qualificação técnica de seu corpo docente e técnico, estimulando a participação em eventos internos e externos.

Há uma iniciativa clara de redução do número de profissionais horistas e ampliação dos professores de tempo parcial e integral, bem como, em relação à titulação

docente. As condições de trabalho têm sido melhoradas com reformas em ambientes de atuação, propiciando melhores condições laborais.

4.6 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

O corpo de gestores e coordenadores atua na indicação de despesas e de investimentos por meio do orçamento anual, feito sempre ao final de um ano letivo, com vigência para o ano seguinte. Tal orçamento contempla incentivos à participação em congressos, visitas técnicas, divulgação de trabalhos acadêmicos, investimento em livros, laboratório, entre outros fins.

Os cursos e órgãos/setores continuam dotados de coordenações e/ou supervisões próprias que lhes permitem uma administração profissional e com atenção voltada para eficiência dos processos.

Possivelmente, o fato de a Fundação São João Batista ser uma instituição filantrópica, conduzida principalmente por um conselho formado por representantes da sociedade, tendo que prestar contas a diversos órgãos fiscalizadores, contribui para propiciar um ambiente de participação ampla nos processos decisórios.

Na pesquisa realizada com os funcionários técnico-administrativos (TA's), no que concerne ao indicador "Conhecimento do Regimento da IES", 50,0% deles se disseram satisfeitos e 25%, parcialmente satisfeitos; quanto ao indicador "conhecimento do organograma da IES", o percentual de satisfeitos e de parcialmente satisfeitos foi respectivamente, de 41,7% e 33,3%. Em relação ao indicador "mecanismos de tomada de decisão na IES" o percentual de aprovação é de 83,3%.

Na pesquisa com os docentes o indicador "clareza quanto às competências e responsabilidades de cada setor/órgãos da IES", obteve um percentual de satisfeito igual a 52,8% e em relação ao indicador "qualidade do relacionamento com a direção da IES", o percentual de satisfatório foi de 83,7%. Em relação à pergunta

“participação da comunidade acadêmica nas tomadas de decisão institucionais”, o percentual de satisfação foi de 77,5% (35,6% satisfatório e 44,9% parcialmente satisfatório).

Em relação aos coordenadores de curso, em resposta ao indicador “mecanismos de comunicação entre a coordenação de curso a secretaria acadêmica”, o percentual de satisfatório foi de 75,0% e de parcialmente satisfatório 12,5%. Em relação ao indicador “clareza em relação às competências e responsabilidades de cada setor/órgãos da IES”, 42,9% opina como satisfatório e 57,1%, parcialmente satisfatório.

Em 2014, mantiveram-se as reuniões periódicas envolvendo os coordenadores e representantes dos colegiados de alunos junto à direção, onde são discutidas as questões inerentes às necessidades dos cursos, entre outros assuntos.

A gestão da instituição tem atuado para o fortalecimento do Diretório Acadêmico e incentivando a participação discente nas tomadas de decisões institucionais. A ouvidoria, o NOAPS, as reuniões de líderes, dentre outros mecanismos, têm sido estimulados a ampliar a participação discente na propositura de ações de melhorias do fazer acadêmico.

De mesma forma, tem-se ampliado a participação dos atores institucionais nos desígnios da instituição, por meio das decisões compartilhadas em diversos ambientes da IES, desde o DA, aos cursos, por meio de seus NDE's, colegiados e CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão).

4.7 Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Zelosa por seu patrimônio a FSJB mantém constantes investimentos em melhorias de suas instalações. Uma parcela dessas benfeitorias é originária das propostas feitas pela CPA, com base na Avaliação Institucional Anual por ela realizada. Outro exemplo, decorrente dessa ação foi a reestruturação da reprografia, que depois de concluída, resultou em 81,2% de “satisfatório” e “parcialmente satisfatório” na qualidade dos serviços prestados por esse setor, segundo a avaliação da CPA.

O item “Espaço físico destinado à convivência dos professores”, avaliado pelos próprios docentes, manteve a evolução favorável de 55% (2012), 83,81% (2013) e 85,6% (2014).

Quanto a Biblioteca, esta possui uma política própria para atualização de seu acervo conhecida como Política de Desenvolvimento de Coleções. Cada curso possui um representante para tratar dos descartes de livros obsoletos. Em 2014, foram investidos cerca de R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais) em novas aquisições, tendo sido adquirido aproximadamente 850 exemplares. Em periódicos o valor investido foi em torno de R\$ 12.000,00 (doze mil reais), totalizando 23 títulos assinados e/ou renovados.

Com o objetivo de atender a demanda da sociedade, no que tange as necessidades dos deficientes visuais e auditivos, a FSJB conta com material de acessibilidade (braile, fonte ampliada, audiolivros, LIBRAS), na forma de obras de literatura em geral.

De modo geral, os indicadores são favoráveis, conforme se pode perceber por meio da análise dos resultados da AI e estão em níveis satisfatórios, contudo, para contribuir com esse quadro dois itens foram apontados pelos docentes como possibilidade de melhoria, sendo eles: “quanto à qualidade dos Equipamentos e materiais disponíveis para as suas atividades de ensino” houve 43,2% satisfatório e 44,1% parcialmente satisfatório; “quanto à quantidade dos Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino” o percentual de satisfatório foi de 35,5% enquanto o de parcialmente satisfatório alcançou 45,8%.

Reformas e ampliações são planejadas e executadas garantindo o conforto mínimo necessário aos seus usuários dentro de sua realidade financeira. Em 2014, os Laboratórios de Física, Informática, Mecânica dos Solos, Mecânica dos Flúidos, Tecnologia da Construção, Metalografia, entre outros, sofreram um *upgrade* ganhando novos equipamentos. O Laboratório de Pedagogia (Brinquedoteca) foi reformulado e ampliado, bem como, os laboratórios de informática tiveram novas aquisições de computadores e acessórios. Houve a instalação de aparelhos condicionadores de ar em todas as salas de aula.

4.8 Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

A autoavaliação institucional da FAACZ supervisiona, acompanha e controla a execução, resultados e eficácia dos diversos processos envolvidos no cumprimento de sua missão: a formação de profissionais competentes com uma sólida preparação científica, técnica e axiológica. Esta é a função principal da CPA.

Os resultados da avaliação dos processos envolvidos na formação do aluno é o ponto de partida para a formulação das estratégias e ações a serem realizadas com vistas à reorientação ou correção de rumo dos planos e projetos elaborados e executados na IES.

Neste ano letivo, encerrou-se o quinquênio 2010-2014 e começou e se elaborou o novo PDI e os novos PPC's para o quinquênio 2015-2019, com base nos resultados parciais e finais decorrentes da avaliação institucional.

Por sua vez, cada curso realizou a avaliação da marcha da aprendizagem dos alunos, do desempenho dos docentes, dentre outros tópicos selecionados de acordo com as especificidades e necessidades de cada um. Esta tarefa é feita com a participação ativa do Núcleo Docente Estruturante, que tem função de acompanhar o cumprimento do PPC no curso, bem como, dos alunos através das lideranças.

Além da aplicação dos questionários, a avaliação institucional desenvolveu-se através de diversas vias: entrevistas com as turmas, entrevistas com os líderes de turma, análise de documentos.

As análises quantitativas e qualitativas, bem como, os resultados são divulgadas aos discentes, docentes, gestores, coordenadores e técnico-administrativos. Também se divulga e de forma especial à comunidade externa. Após análise conjunta tomam-se as medidas pertinentes por parte dos setores da IES envolvidos.

As coordenações dos cursos de graduação, as Supervisões de Extensão e Formação Continuada, bem como, a de Pesquisa e Iniciação Científica, junto a Coordenação para o Corpo Docente e para o Corpo Discente, elaboraram os planos de ações para 2015, a partir dos resultados da Avaliação Institucional de 2014.

O novo PDI para o quinquênio 2015-2019 confeccionado em parceria com a CPA assume as mudanças nas diretrizes e indicadores da Avaliação Institucional contidas no Instrumento de Avaliação Externa (Portaria N° 92, de 31 de janeiro de 2014), tais como, a avaliação do cumprimento das Políticas institucionais para a Responsabilidade Social, a elaboração do Relato Institucional e o Relato Social.

A Comissão Permanente do Plano de Desenvolvimento Institucional (colegiado instituído pela direção da IES) tem, também, a função de acompanhar e avaliar a marcha do cumprimento do PDI. Esta tarefa relaciona-se, mantendo o princípio de independência de ambas as comissões, com os processos de avaliação da CPA.

As ações de capacitação, tais como reuniões pedagógicas, acompanhamento dos NDE's, consultas individualizadas aos professores e aos coordenadores, se programam a partir dos resultados da avaliação da CPA e dos cursos.

Um aspecto importante é a avaliação dos processos de avaliação desenvolvidos pela CPA (meta avaliação). Os seus membros analisam a cada ano as ações avaliativas realizadas e os instrumentos aplicados.

Por último, em nível de IES, os resultados de todas as avaliações constituem-se em fonte principal e valiosa para a tomada de decisões, por parte da Direção Acadêmica e da Mantenedora, visando ao aperfeiçoamento constante do trabalho da IES em prol de sua missão.

As Faculdades Integradas de Aracruz têm, ao longo dos últimos anos, desenvolvido um processo de gestão comprometida com os resultados obtidos nas avaliações promovidas pela CPA. Em 2014, como nos anos anteriores, o planejamento estratégico desenvolvido pela Mantenedora em sua elaboração orçamentária, teve ampla sintonia com as demandas apresentadas na Avaliação Institucional.

Os recursos foram alocados, prioritariamente, para o atendimento dessas necessidades físicas e acadêmicas. De mesma sorte, para o novo PDI do quinquênio 2014-2019, as ações visam garantir a atenção aos relatórios de gestão encaminhados pela CPA à Direção Acadêmica a cada etapa avaliativa. Neste contexto, cumpre destacar melhorias obtidas em relação à cantina, a reprografia, a biblioteca (acervo), à área de convivência discente, a espaços destinados ao

atendimento docente, à acessibilidade, a participação na elaboração orçamentária, a espaços de atendimento administrativo a discentes, a mídias e meios de comunicação acadêmica interna e com a sociedade, realização de capacitações mais frequentes, dentre outros.

Obviamente, o processo acadêmico, em sua complexidade e heterogeneidade, requer que a participação da CPA, por meio de seus relatórios, seja cada vez mais proeminente nas decisões administrativas da IES. Esta conquista, em vias de consolidação, tem sido um desafio com o qual IES e CPA, precisam enfrentar com sinergia de empenho e objetivos.

4.9 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Condizentes com o plano de medidas formulado a partir dos resultados da Avaliação Institucional de 2014, foram realizadas algumas ações visando o aprimoramento das políticas de atendimento ao discente. Estas mudanças correspondem-se, também, com as mudanças nas diretrizes e exigências que levaram a atualização do PDI e dos PPC's quanto ao atendimento ao discente.

O Serviço de Orientação Psicopedagógica foi redimensionado para melhorar o seu desempenho e eficiência. Em correspondência com o incremento quantitativo e qualitativo das suas funções, passou a se chamar Núcleo de Orientação e Apoio Psicopedagógico – NOAPS.

Esta mudança embasa-se também no princípio de renovação e continuidade, por quanto o NOAPS mantém algumas funções semelhantes ao SOPE, mas volta-se, predominantemente, para a orientação e apoio ao estudante de graduação em sua adaptação social na FAACZ. Tem como objetivo proporcionar ao aluno o equilíbrio emocional necessário para sua melhor inserção ao meio acadêmico, e a otimização de seus recursos pessoais para o exercício da vida acadêmica estudantil.

O NOAPS também apoia o trabalho de professores e coordenadores, sempre que pertinente e necessário, de acordo com as necessidades identificadas.

No ano sob análise (2014), desenvolveu palestras motivacionais, encontros de treinamento e capacitação, atendendo 72 acadêmicos em 216 sessões de atendimento para orientação e apoio psicopedagógicos.

Quanto ao indicador “atendimento psicopedagógico aos discentes”, os coordenadores de curso apontaram um percentual de satisfatório igual a 37,5% e de parcialmente satisfatório de 62,5%.

Quanto aos “serviços prestados na reprografia”, o índice de satisfatório alcançou o percentual de 40,7%, na percepção de discentes e de 84,6% na perspectiva dos docentes.

Visando a aprimorar o atendimento ao discente, foram tomadas outras medidas, tais como: melhorar o apoio pedagógico dos alunos (nivelamento, cursos de extensão, aulas de recuperação de conteúdo); fortalecer o acompanhamento dos egressos; continuação do apoio financeiro, com bolsas de estudos internos; propiciar condições para fortalecimento do trabalho do Diretório Acadêmico - DA, bem como, a melhora da área destinada à convivência estudantil.

A IES tem investido nessa área remodelando, em 2014, o serviço de atendimento psicopedagógico aos discentes, com a constituição do NOAPS (Núcleo de Orientação e Apoio Psicopedagógico).

Outra vertente dessa dimensão diz respeito aos instrumentos disponibilizados aos alunos para execução de suas atividades acadêmicas, canais de comunicação com a IES, ambientes internos, reprografia, atendimento administrativos, que foram ampliados e melhorados a partir dos relatórios de gestão, eivados da AI, realizados pela CPA.

4.10 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A análise desta dimensão tem por finalidade identificar a capacidade administrativa financeira das Faculdades Integradas de Aracruz, as garantias de sustentabilidade e de continuidade de seus compromissos institucionais.

Respaldados em relatórios financeiros disponibilizados pela Mantenedora, a Comissão Própria de Avaliação pode asseverar que a Instituição possui saúde financeira que garante a continuidade de suas atividades por período indeterminado de tempo.

A mantenedora mantém o princípio da gestão solidária quanto à elaboração de seu orçamento anual, recolhendo desta forma sugestões que são encaminhadas a todos os setores de suas mantidas, compondo-se a partir delas, o orçamento consolidado.

Desta forma, tem-se verificado amplo esforço no sentido de melhorar, modernizar e ampliar as condições ambientais da IES.

O atendimento das metas contidas no PDI e aquelas sugeridas pela própria CPA tem demonstrado alto grau de comprometimento da IES com sua missão institucional, destacando-se ações relacionadas à acessibilidade, às atividades acadêmicas dentro e fora da IES, às áreas de convivência de alunos e professores, dentre outros benefícios.

Além disso, existe espaço físico e materiais em quantidade e qualidade suficientes para o desenvolvimento da aprendizagem e, a IES em 2014, investiu de forma significativa na modernização de sua estrutura física, em especial, à instalação de aparelhos de ar condicionados em todas as salas de aula.

Os orçamentos elaborados pelas coordenações de cursos para a realização de eventos acadêmicos, tais como viagens técnicas, palestras, seminários, aquisição de literaturas específicas, dentre outros, são atendidos pela IES via mantenedora.

Existe bom relacionamento entre IES e os sindicatos representativos de professores e de funcionários administrativos. Não aconteceram, até o momento, atrasos no pagamento de salários. As obrigações trabalhistas e fiscais estão em dia. A política de reajuste da mensalidade é clara e simples.

A instituição tem mantido sua saúde financeira, a partir de uma gestão profissional de recursos oriundos, basicamente, da mensalidade de alunos. Sendo uma instituição filantrópica, possui isenção fiscal condicionado a participação em ações de assistência social de sua atividade fim.

A gestão financeira da IES é realizada via mantenedora, embora a IES conte com dotação orçamentária específica. Os fluxos de caixa presente e projetados garantem a continuidade da instituição por tempo ilimitado, com perspectivas de ampliação de seu campus.

5. CONCLUSÃO

O processo de autoavaliação levado a efeito pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz, desenvolvido no ano de 2014, teve a efetiva participação da comunidade acadêmica, registrando um expressivo aumento na participação discente.

A autoavaliação institucional revelou uma instituição cônica de suas responsabilidades no setor acadêmico e o seu efetivo comprometimento com o processo educacional.

Este comprometimento da IES com o seu fazer pedagógico está também sinalizado pelo envolvimento dos atores institucionais no processo avaliativo. Embora a CPA considere estes avanços, tem utilizado estes resultados para instrumentalizar aos setores diretivos da IES e da Mantenedora a fim de perseguir a melhoria continuada de seus processos.

Nesse sentido, é perceptível a relevância crescente que os gestores têm dado a CPA como órgão independente e fomentador de informações estratégicas para o planejamento de ações eficazes, cujo intuito é proporcionar uma educação de qualidade como propugnado na missão institucional.

A avaliação institucional de 2014 é, portanto, um norte para o direcionamento de ações que envolvam todos os agentes da comunidade acadêmica em um esforço solidário para a construção de uma instituição com, cada vez maior, capacidade de formar cidadãos e profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade onde estejam inseridos.